

EIXO SOCIOECONÔMICO									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
1			DIRETRIZ	Ampliação de centralidade urbana e de articulação regional					
1	1.1		PROPOSTA	Fortalecer a capacidade institucional da Administração Municipal para o planejamento e a condução de iniciativas de alcance regional.					
1	1.1	1.1.1	AÇÃO	Promover a capacitação periódica dos agentes públicos envolvidos no planejamento, na articulação e na execução de iniciativas estratégicas de alcance regional.	Administração e Finanças	Contínuo	Custeio administrativo e de capacitação, a prever anualmente na LOA	Recursos próprios municipais; transferências voluntárias; convênios; cooperação técnica com instituições de ensino e escolas de governo	Agentes públicos capacitados (un.)
1	1.2		PROPOSTA	Promover articulação interinstitucional para viabilizar iniciativas e infraestruturas estratégicas de alcance regional.					
1	1.2	1.2.1	AÇÃO	Acompanhar projetos estratégicos de infraestrutura de transporte de interesse municipal e regional e promover a articulação com os órgãos e instituições responsáveis por sua viabilização.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Despesas correntes e administrativas	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; emendas parlamentares; convênios; termos de cooperação; investimentos dos órgãos ou concessionárias competentes	Projetos estratégicos acompanhados com encaminhamentos formalizados (un.)
1	1.3		PROPOSTA	Ampliar, modernizar e adequar a infraestrutura do Aeroporto Regional de Pato Branco, visando à segurança operacional, ao aumento da capacidade de atendimento e ao fortalecimento da conectividade regional.					
1	1.3	1.3.1	AÇÃO	Executar o novo terminal de passageiros do Aeroporto Regional de Pato Branco e suas infraestruturas complementares necessárias ao seu funcionamento	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e processo licitatório.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física do novo terminal de passageiros (%)
1	1.3	1.3.2	AÇÃO	Executar a ampliação, o alargamento e a adequação da pista de pouso e decolagem, incluindo as infraestruturas e os sistemas complementares necessários à sua operação e segurança.	Mobilidade e Transporte	Longo	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física das obras de ampliação e adequação da pista (%)
1	1.3	1.3.3	AÇÃO	Implantar a pista de táxi de ligação entre a infraestrutura operacional associada ao novo terminal de passageiros e a pista de pouso e decolagem, incluindo os sistemas e as obras complementares necessários à sua operação.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física da pista de táxi (%)
1	1.3	1.3.4	AÇÃO	Viabilizar a aquisição, a desapropriação e a regularização das áreas necessárias à ampliação e à adequação da infraestrutura aeroportuária.	Mobilidade e Transporte	Curto	Conforme avaliações imobiliárias, despesas cartorárias, levantamentos e processos de desapropriação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Área necessária à expansão aeroportuária adquirida, desapropriada ou regularizada (m²)
1	1.3	1.3.5	AÇÃO	Manter, reformar, adequar e modernizar continuamente a infraestrutura física, os sistemas operacionais e os equipamentos de apoio do Aeroporto Regional de Pato Branco.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	R\$ 33.614.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Percentual do plano anual de manutenção aeroportuária executado (%)
2			DIRETRIZ	Inovação e fortalecimento das atividades econômicas locais					
2	2.1		PROPOSTA	Incentivar o empreendedorismo local.					
2	2.1	2.1.1	AÇÃO	Promover, apoiar e articular a realização de feiras, eventos setoriais e ações de conexão de mercado voltadas aos empreendedores, produtores, prestadores de serviços e produtos locais.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 14.027.000,00 - indicado no PPA 2026-2029	Recursos próprios municipais; patrocínios; receitas de inscrição, locação e comercialização, quando cabíveis; convênios; emendas parlamentares	Feiras, eventos setoriais e ações de conexão de mercado realizados (un.)
2	2.1	2.1.2	AÇÃO	Manter e qualificar os serviços de atendimento, orientação, formalização, acesso a crédito, fundo garantidor, fomento, autômprego e inserção das micro e pequenas empresas nas compras públicas municipais, oferecidos pela Sala do Empreendedor.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 3.018.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; Fundo Garantidor de Crédito; convênios; cooperação técnica com instituições financeiras e Sebrae	Atendimentos e orientações realizados pela Sala do Empreendedor (un.)
2	2.1	2.1.3	AÇÃO	Mapear e fomentar os setores da economia criativa, apoiando a capacitação, a formalização, a divulgação e o acesso a mercados dos profissionais e empreendimentos locais.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	Conforme programas, editais e programação anual	Recursos próprios municipais; editais e fundos de cultura; convênios; patrocínios; emendas parlamentares	Empreendimentos da economia criativa apoiados (un.)
2	2.1	2.1.4	AÇÃO	Planejar e ofertar programas e cursos de qualificação profissional, empreendedora e tecnológica alinhados às vocações locais e às demandas atuais do mercado de trabalho, com acompanhamento da participação, conclusão e inserção produtiva.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	R\$ 1.200.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; Sistema S; emendas parlamentares	Concluintes dos cursos de qualificação profissional, empreendedora e tecnológica (un.)
2	2.1	2.1.5	AÇÃO	Manter, reformar, adequar, equipar e modernizar o Centro Regional de Eventos e os demais equipamentos públicos existentes de apoio ao desenvolvimento econômico, trabalho, turismo e eventos.	Desenvolvimento Econômico	Médio	R\$ 5.200.000,00 no PPA 2026–2029 para o Centro Regional de Eventos; demais custos conforme projetos e programação orçamentária	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física das obras propostas (%)
2	2.1	2.1.6	AÇÃO	Implantar, ampliar e reformar equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento econômico, empreendedorismo, trabalho, turismo e eventos, incluindo a Sala do Empreendedor, Agência do Trabalhador, Café da Praça, Parque de Exposições e estruturas correlatas.	Desenvolvimento Econômico	Médio	Conforme estudos de viabilidade, projetos e orçamento de referência	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Equipamentos públicos reformados, adequados ou equipados (un.)
2	2.2		PROPOSTA	Fomentar o empreendedorismo, a expansão de empresas de base tecnológica e startups no município, estimulando a provisão de serviços de maior intensidade de conhecimento técnico-científico e retenção de talentos locais.					
2	2.2	2.2.1	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e revisar o Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, executando programas e projetos de apoio às empresas de base tecnológica, startups, instituições científicas, tecnológicas e de inovação e ambientes de inovação	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	FMCTI – R\$ 200.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; FMCTI	Percentual das ações previstas no Plano Municipal de CTI implementadas (%)
2	2.2	2.2.2	AÇÃO	Mapear e acompanhar vocações, cadeias e segmentos econômicos intensivos em conhecimento, articulando empresas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação e entidades de apoio para o seu desenvolvimento.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	Custeio administrativo e contratação eventual de estudos e parcerias	Dotações municipais; FMCTI; editais; universidades; instituições de pesquisa e parcerias	Mapeamento elaborado e atualizado
2	2.2	2.2.3	AÇÃO	Ampliar, qualificar e manter a infraestrutura física e tecnológica do Parque Tecnológico e dos demais ambientes municipais de inovação, pesquisa, incubação, aceleração e difusão científica, incluindo a construção do Polo de Biotecnologia, Polo de Astronomia, entre outros.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Longo	Operação da Incubadora Tecnológica: R\$ 3.445.028,00 Polo de Biotecnologia: R\$ 645.933,00 Polo de Astronomia: R\$ 645.933,00	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; editais de inovação; emendas parlamentares	Execução física das obras propostas (%)
2	2.2	2.2.4	AÇÃO	Implementar programas de inovação e transformação digital, incluindo IA aplicada aos serviços públicos, internacionalização, eventos, polos temáticos, incubação, fomento e práticas ESG.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	R\$ 450.303,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; FMCTI; editais estaduais e federais; convênios; patrocínios; cooperação técnica	Programas, projetos ou eventos de inovação e transformação digital executados (un.)
2	2.3		PROPOSTA	Fomentar Pato Branco como Destino Turístico Inteligente, estimulando o turismo local sustentável.					
2	2.3	2.3.1	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e atualizar o Plano Municipal de Turismo, orientado pelos princípios de Destino Turístico Inteligente e de turismo sustentável.	Desenvolvimento Econômico	Médio	R\$ 3.600.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; cooperação técnica	Plano Municipal de Turismo elaborado, aprovado e monitorado (un.)

2	2.3	2.3.2	AÇÃO	Executar e promover as ações decorrentes do Plano Municipal de Turismo, fortalecendo o Conselho de Turismo, os eventos, o turismo rural, cultural e as experiências locais sustentáveis.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 3.600.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; patrocínios; receitas de eventos, quando cabíveis	Ações previstas no Plano Municipal de Turismo executadas (un.)
2	2.4	PROPOSTA			Fortalecer a infraestrutura e os instrumentos municipais de apoio à implantação, à expansão e à diversificação das atividades industriais e empresariais.				
2	2.4	2.4.1	AÇÃO	Viabilizar e implantar o Novo Parque Industrial, incluindo as providências fundiárias, os projetos, a execução da infraestrutura e das condições necessárias à instalação de empreendimentos, a implantação de módulos, barracões ou estruturas empresariais para micro e pequenas empresas, quando tecnicamente viável.	Desenvolvimento Econômico	Longo	R\$ 7.355.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física da infraestrutura do Novo Parque Industrial (%)
2	2.4	2.4.2	AÇÃO	Implementar e aperfeiçoar os mecanismos do Programa de Desenvolvimento Econômico de Pato Branco — PRODEN, destinados à instalação e à expansão de empreendimentos, com acompanhamento dos investimentos, da geração de empregos e do cumprimento das obrigações assumidas.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	Despesas administrativas e incentivos conforme programação anual	Recursos próprios municipais; convênios; cooperação técnica com instituições de desenvolvimento e crédito	Empreendimentos beneficiados pelo PRODEN com obrigações monitoradas (un.)
2	2.5	PROPOSTA			Fortalecer as centralidades econômicas de bairro e aproximar as atividades econômicas das áreas de moradia, ampliando o acesso da população ao comércio, aos serviços, ao emprego e às oportunidades de trabalho.				
2	2.5	2.5.1	AÇÃO	Mapear e fortalecer centralidades econômicas de bairro, mediante articulação entre planejamento territorial, desenvolvimento econômico, mobilidade e qualificação dos espaços públicos, estimulando usos mistos e atividades compatíveis com a vizinhança.	Planejamento Urbano	Contínuo	Estudos e planejamento inicialmente absorvidos pela Administração; intervenções conforme projetos específicos	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Centralidades econômicas de bairro mapeadas e com ações de qualificação implementadas (un.)
3	DIRETRIZ			Aumento da qualidade de vida da população por meio da melhoria dos espaços e equipamentos públicos locais.					
3	3.1	PROPOSTA			Promover o envelhecimento ativo, saudável e digno das pessoas idosas, ampliando seu acesso a serviços, programas, benefícios, atividades de convivência, esporte e lazer e aos espaços públicos.				
3	3.1	3.1.1	AÇÃO	Promover atividades regulares e acessíveis de esporte, lazer, convivência e promoção da saúde para pessoas idosas em praças, parques e demais espaços públicos.	Esporte e Lazer	Contínuo	R\$400.000,00 no PPA 2026-2029	Recursos próprios; Fundo Municipal do Idoso; convênios; emendas	Pessoas idosas participantes das atividades (un.)
3	3.1	3.1.2	AÇÃO	Ampliar o acesso e a participação das pessoas idosas nos serviços, programas e benefícios socioassistenciais e nas atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, com ações de divulgação, busca ativa e prevenção do isolamento social.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, dos serviços de convivência e dos benefícios socioassistenciais.	Recursos próprios; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; Fundo Municipal do Idoso	Pessoas idosas acompanhadas pelos serviços socioassistenciais e SCFV (un.)
3	3.1	3.1.3	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e revisar periodicamente o Plano de Ação do Plano Municipal Cidade Amiga da Pessoa Idosa, com base em diagnóstico socioterritorial participativo, metas, prazos e indicadores.	Assistência Social	Contínuo	Predominantemente despesas administrativas e técnicas; eventual consultoria ou levantamento deverá ser orçado separadamente	Recursos próprios; Fundo Municipal do Idoso; convênios	Percentual das ações do Plano Cidade Amiga da Pessoa Idosa implementadas (%)
3	3.1	3.1.4	AÇÃO	Viabilizar, implantar, ampliar, reformar, adequar e equipar estruturas físicas de equipamentos públicos e empreendimentos de interesse social destinados à proteção, ao cuidado, à convivência, à autonomia e à moradia das pessoas idosas (Centros dia, Centros de convivência, condomínio do idoso e similares).	Assistência Social	Longo	R\$ 3.257.505,38 como referência inicial, considerando Centro Dia e Centro de Convivência previstos no PCA 2026; demais equipamentos e empreendimentos conforme projetos e programas específicos	Recursos próprios; Fundo da Pessoa Idosa; Governo do Estado; União; COHAPAR; emendas; convênios; financiamentos e contrapartidas	Execução física das obras (%)
3	3.2	PROPOSTA			Qualificar os espaços públicos para atender, com segurança, acessibilidade e inclusão, às necessidades lúdicas, esportivas, culturais e de convivência de crianças e adolescentes.				
3	3.2	3.2.1	AÇÃO	Implantar, ampliar, qualificar e manter áreas lúdicas infantis em praças, parques e demais espaços públicos, com brinquedos e mobiliário inclusivos, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e distribuição territorial adequada.	Esporte e Lazer	Médio	Conforme projeto específico	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; FIA, quando compatível; emendas	Áreas lúdicas infantis implantadas, qualificadas ou mantidas (un.)
3	3.2	3.2.2	AÇÃO	Implantar, ampliar, qualificar e manter espaços esportivos, culturais e de convivência voltados aos adolescentes em praças, parques e demais equipamentos públicos, com segurança, acessibilidade, diversidade de usos, participação dos usuários e distribuição territorial adequada.	Esporte e Lazer	Médio	Conforme projeto específico	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; FIA, quando compatível; emendas	Espacos esportivos, culturais ou de convivência para adolescentes implantados ou qualificados (un.)
3	3.3	PROPOSTA			Promover a proteção integral e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.				
3	3.3	3.3.1	AÇÃO	Implementar ações de proteção integral de crianças e adolescentes, primeira infância, SCFV, prevenção ao trabalho infantil e às violências e execução do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, do Fundo da Criança e do Adolescente e dos planos setoriais.	Recursos próprios; FIA; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; convênios; emendas	Crianças e adolescentes atendidos pelas ações de proteção integral (un.)
3	3.3	3.3.2	AÇÃO	Implantar, construir, ampliar, reformar, adequar, equipar e manter os equipamentos e a infraestrutura física da rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes, incluindo o Conselho Tutelar e demais serviços correlatos, conforme a demanda territorial, as necessidades de atendimento e as condições adequadas de acessibilidade, segurança e funcionamento.	Assistência Social	Médio	Conforme projetos específicos, necessidades de estruturação, equipamentos e manutenção.	Recursos próprios; FIA; cofinanciamento do SUAS; transferências estaduais e federais; emendas	Execução física das obras (%)
3	3.4	PROPOSTA			Fortalecer a proteção social básica e especial, a segurança de renda, a inclusão produtiva e o controle social.				
3	3.4	3.4.1	AÇÃO	Garantir a oferta territorializada da proteção social básica e especial, com CadÚnico, benefícios eventuais, busca ativa, atendimento itinerante, convivência, inclusão produtiva e controle social.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, fundos de direitos e cofinanciamentos aplicáveis.	Recursos próprios; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; emendas; convênios	Famílias e indivíduos acompanhados pela rede socioassistencial (un.)
3	3.5	PROPOSTA			Promover a proteção integral, a autonomia e a garantia dos direitos das mulheres urbanas e rurais.				
3	3.5	3.5.1	AÇÃO	Viabilizar e implementar os equipamentos de prevenção e enfrentamento das violências contra as mulheres, incluindo CRAM, construção da Casa da Mulher, casa de acolhimento, incluindo também orientação, campanhas e ações de reeducação de agressores.	Políticas para as Mulheres	Médio	Casa da Mulher Paranaense R\$ 2.000.000,00; CRAM, R\$ 2.327.000,00; Redução de agressores, R\$ 300.000,00; Casa de Acolhimento, R\$ 400.000,00	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres; emendas; convênios	Execução física das obras (%)
3	3.5	3.5.2	AÇÃO	Promover a autonomia econômica, a qualificação profissional e o empreendedorismo das mulheres urbanas e rurais, incluindo tecnologia, acesso a trabalho e articulação com programas produtivos.	Políticas para as Mulheres	Contínuo	R\$ 741.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres; convênios; emendas; Sistema S	Mulheres concluintes de ações de qualificação, empreendedorismo ou inclusão produtiva (un.)
3	3.6	PROPOSTA			Promover os direitos humanos, a inclusão social e a igualdade de oportunidades das pessoas com deficiência, da população negra e das pessoas migrantes.				
3	3.6	3.6.1	AÇÃO	Promover os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência, com acessibilidade, participação social, atendimento intersetorial, formação e apoio à autonomia e à inclusão produtiva.	Assistência Social	Contínuo	Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência, R\$ 400.000,00; Cidade Acessível e Inclusiva, R\$ 480.000,00.	Recursos próprios; Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência; transferências estaduais e federais; emendas; convênios	Pessoas com deficiência atendidas pelas ações municipais de inclusão e autonomia (un.)
3	3.6	3.6.2	AÇÃO	Promover a igualdade racial e combater o racismo e outras formas de discriminação, assegurando participação social, formação, valorização da cultura afro-brasileira e incentivo ao empreendedorismo e à inclusão produtiva da população negra.	Assistência Social	Contínuo	R\$ 852.000,00 no PPA 2026–2029, Programa de Promoção da Igualdade Racial, incluindo Fundo, Conselho, Conferência e fomento ao empreendedorismo negro.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial; transferências estaduais e federais; emendas; convênios	Pessoas beneficiadas pelas ações de promoção da igualdade racial e inclusão produtiva (un.)
3	3.6	3.6.3	AÇÃO	Estruturar ações intersetoriais de acolhimento, orientação e integração de migrantes, com atendimento acessível, apoio bilíngue quando necessário, orientação para regularização migratória, acesso a direitos e serviços públicos, ensino de português, qualificação profissional e inclusão produtiva.	Assistência Social	Contínuo	Despesas correntes e administrativas	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; cooperação técnica; emendas	Migrantes atendidos pelas ações municipais de acolhimento e integração (un.)

EIXO MEIO AMBIENTE									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
4			DIRETRIZ	Preservação das áreas verdes e dos recursos hídricos					
4	4.1		PROPOSTA	Elaborar e manter atualizado o Inventário Florestal Municipal como instrumento de conhecimento, planejamento, proteção e monitoramento dos remanescentes de vegetação nativa do Município.					
4	4.1	4.1.1	AÇÃO	Elaborar e atualizar periodicamente o Inventário Florestal Municipal, com identificação, caracterização e mapeamento georreferenciado dos remanescentes de vegetação nativa, subsidiando a definição de áreas prioritárias para proteção, conexão ecológica e recuperação ambiental.	Meio Ambiente	Médio	Conforme metodologia, área de abrangência e eventual contratação	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; editais ambientais	Área de remanescentes de vegetação nativa mapeada e caracterizada (ha)
4	4.2		PROPOSTA	Revisar, implementar e monitorar o Plano Municipal de Arborização Urbana, assegurando a ampliação, o manejo adequado e a distribuição territorial equilibrada da arborização nos espaços públicos urbanos.					
4	4.2	4.2.1	AÇÃO	Revisar e implementar o Plano Municipal de Arborização Urbana — PMAU, com definição de espécies adequadas, plantio e substituição de árvores, manutenção, compatibilização com a infraestrutura urbana e monitoramento da cobertura arbórea.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 11.069.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; emendas; doações formalizadas	Percentual das ações anuais do PMAU executadas (%)
4	4.3		PROPOSTA	Planejar, implantar, ampliar, requalificar e manter parques ambientais e áreas verdes públicas, conciliando proteção ambiental, lazer, acessibilidade, educação ambiental e drenagem sustentável.					
4	4.3	4.3.1	AÇÃO	Elaborar projetos e executar a implantação, ampliação, requalificação, cercamento e manutenção de praças, parques ambientais e áreas verdes públicas, incluindo recuperação ambiental, infraestrutura compatível com a função da área, acessibilidade, sinalização, segurança, educação ambiental e medidas de drenagem sustentável.	Meio Ambiente	Longo	R\$ 5.600.000,00 no PPA 2026–2029, sendo R\$ 4.000.000,00 para parques ambientais e R\$ 1.600.000,00 para cercamentos	Recursos próprios; compensação ambiental; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Parques ambientais e áreas verdes implantados, ampliados ou requalificados (un.)
4	4.4		PROPOSTA	Instituir e implementar o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais — PSA, destinado a reconhecer e incentivar ações de conservação, recuperação e melhoria dos serviços ecossistêmicos no Município.					
4	4.4	4.4.1	AÇÃO	Elaborar o diagnóstico, regulamentar e implementar o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais	Meio Ambiente	Longo	Estudos, gestão e pagamentos conforme regulamentação	Recursos próprios; Fundo Municipal de Meio Ambiente; compensação ambiental; ICMS Ecológico, quando legalmente cabível; convênios; pagamentos ou aportes de usuários dos serviços ambientais, quando regulamentados	Provedores de serviços ambientais contratados em projetos de PSA (un.)
4	4.5		PROPOSTA	Fortalecer a criação, a conservação e a gestão das Reservas Particulares do Patrimônio Natural — RPPNs, mediante orientação técnica, incentivos, cadastro e monitoramento das áreas reconhecidas.					
4	4.5	4.5.1	AÇÃO	Implementar a política municipal de apoio às RPPNs, incluindo a atualização da legislação e dos incentivos municipais, a orientação técnica aos proprietários para criação e gestão das reservas, o apoio aos procedimentos de reconhecimento perante os órgãos competentes, a manutenção de cadastro municipal georreferenciado, o monitoramento das áreas e o acompanhamento dos repasses vinculados ao ICMS Ecológico, conforme a legislação vigente.	Meio Ambiente	Contínuo	Despesas administrativas, assistência técnica e repasses previstos na legislação.	Recursos próprios; parcela do ICMS Ecológico vinculada ao Município; Fundo Municipal de Meio Ambiente; convênios	RPPNs com cadastro municipal atualizado e monitoramento realizado (un.)
4	4.6		PROPOSTA	Mapear, proteger, recuperar e monitorar as Áreas de Preservação Permanente e demais áreas degradadas do Município, com prioridade para a bacia do Rio Ligeiro e para áreas estratégicas à proteção dos recursos hídricos.					
4	4.6	4.6.1	AÇÃO	Mapear e diagnosticar as Áreas de Preservação Permanente e demais áreas degradadas nas áreas urbanas e rurais, identificando cobertura vegetal, ocupações, processos erosivos, conflitos de uso, situação ambiental e fundiária, riscos associados e viabilidade de recuperação, e definir uma carteira georreferenciada de áreas prioritárias para proteção, restauração ou intervenção.	Meio Ambiente	Médio	parcela da programação de R\$ 1.000.000,00 do PPA, compartilhada com as ações de recuperação.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Áreas de APP e áreas degradadas diagnosticadas e priorizadas (ha)
4	4.6	4.6.2	AÇÃO	Elaborar, executar e monitorar projetos de restauração de Áreas de Preservação Permanente, matas ciliares e áreas degradadas, promovendo a condução da regeneração natural, plantio de espécies nativas, controle de espécies invasoras, conservação do solo, controle de processos erosivos e manutenção das áreas recuperadas.	Meio Ambiente	Médio	Parcela da programação de R\$ 1.000.000,00 do PPA, compartilhada com as ações de recuperação.	Recursos próprios; compensação ambiental; Fundo Municipal de Meio Ambiente; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	rea de APP, mata ciliar ou área degradada em processo de restauração (ha)
4	4.6	4.6.3	AÇÃO	Elaborar diagnóstico socioambiental das faixas marginais de cursos d'água naturais situadas em áreas urbanas consolidadas, contemplando a caracterização ambiental e urbanística, as ocupações existentes, a infraestrutura implantada, as condições de drenagem e saneamento, as áreas de risco e as diretrizes de preservação, recuperação e uso compatível, a fim de subsidiar a regulamentação municipal das faixas não edificáveis, observada a legislação federal, estadual e municipal aplicável.	Meio Ambiente	Médio	Conforme termo de referência, extensão dos trechos analisados, levantamentos de campo e produtos técnicos requeridos.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Extensão de faixas marginais urbanas diagnosticadas (km)
4	4.7		PROPOSTA	Proteger, recuperar e monitorar as nascentes e suas áreas de contribuição nas microbacias do Município, articulando conservação ambiental, segurança hídrica e participação dos proprietários rurais.					
4	4.7	4.7.1	AÇÃO	Atualizar e executar o Programa Municipal de Proteção e Conservação de Nascentes, incluindo cadastro georreferenciado, caracterização ambiental, definição de prioridades, orientação e pactuação com proprietários, proteção física, recuperação da vegetação, controle de processos erosivos, monitoramento da qualidade da água e manutenção periódica das intervenções realizadas.	Agricultura	Médio	Parcela compartilhada dos R\$ 1.000.000,00 do PPA	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Nascentes protegidas ou recuperadas (un.)
4	4.8		PROPOSTA	Estabelecer sistema contínuo e integrado de monitoramento da qualidade e do comportamento hídrico e hidrogeológico dos corpos hídricos do Município.					
4	4.8	4.8.1	AÇÃO	Implantar e manter uma rede integrada de monitoramento hídrico e hidrogeológico para identificação de tendências, pontos críticos e medidas prioritárias.	Meio Ambiente	Médio	O custo deve ser estimado por rede de monitoramento, abrangendo estações, sensores, análises laboratoriais, telemetria, sistema de dados e manutenção.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; cooperação técnica	Pontos de monitoramento hídrico e hidrogeológico em operação (un.)
4	4.9		PROPOSTA	Aprimorar o controle e a fiscalização ambiental municipal sobre atividades, usos e ocupações com potencial de impacto sobre os recursos hídricos, respeitadas as competências de cada órgão e promovida a atuação integrada com as instituições estaduais e federais.					
4	4.9	4.9.1	AÇÃO	Estruturar e executar fluxo integrado de fiscalização ambiental relacionado aos recursos hídricos	Meio Ambiente	Longo	Custeio administrativo e tecnológico a prever anualmente	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Fiscalizações ambientais relativas a recursos hídricos concluídas (un.)
4	4.10		PROPOSTA	Promover a educação ambiental permanente, integrada e participativa, voltada à conservação dos recursos naturais, à sustentabilidade, ao consumo responsável e à prevenção de riscos ambientais.					
4	4.10	4.10.1	AÇÃO	Implementar programa continuado de educação ambiental nas comunidades urbanas e rurais, escolas, equipamentos públicos, organizações sociais e demais espaços comunitários.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 400.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Ações de educação ambiental realizadas (un.)
4	4.11		PROPOSTA	Fortalecer a política municipal de proteção, saúde, controle populacional e bem-estar dos animais, articulada à saúde pública, à educação ambiental e à prevenção do abandono e dos maus-tratos.					
4	4.11	4.11.1	AÇÃO	Executar e ampliar a política municipal de proteção e bem-estar animal, abrangendo atendimento médico-veterinário, castração, identificação, controle populacional, banco de ração, acolhimento temporário, adoção responsável, prevenção do abandono, combate aos maus-tratos, educação para guarda responsável, apoio às organizações e protetores e gestão dos recursos do Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 25.820.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; doações formalizadas	Animais atendidos pelos serviços municipais de proteção e bem-estar animal (un.)
4	4.11	4.11.2	AÇÃO	Concluir, colocar em funcionamento e manter a Casa de Passagem Animal, assegurando instalações adequadas, capacidade de acolhimento compatível, atendimento técnico-veterinário, condições sanitárias e de bem-estar, identificação dos animais, acolhimento seletivo e temporário e encaminhamento para adoção ou reintegração responsável.	Meio Ambiente	Curto	R\$ 5.527.644,08 no PPA 2026–2029, sendo R\$1.043.644,08 para construção e R\$4.484.000,00 para manutenção	Recursos próprios; Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Percentual de execução física da Casa de Passagem (%)

5	DIRETRIZ		Promoção de práticas sustentáveis na área rural						
5	5.1	PROPOSTA	Planejar e orientar o desenvolvimento rural sustentável, considerando a aptidão e as limitações ambientais do território, o uso e o manejo do solo, a conservação dos recursos naturais e a compatibilidade com o Plano Diretor e a legislação de uso e ocupação do solo.						
5	5.1	5.1.1	AÇÃO	Elaborar, implementar e monitorar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, com diagnóstico do território rural, diretrizes para produção sustentável, conservação ambiental, infraestrutura e serviços rurais, definição de prioridades, metas e indicadores, em compatibilidade com o Plano Diretor e a legislação municipal.	Agricultura	Contínuo	Vinculação parcial ao PRODEAGRI – R\$ 5.230.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Percentual das ações do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável implementadas (%)
5	5.2	PROPOSTA	Promover o manejo sustentável do solo e da água nas propriedades rurais, incentivando práticas produtivas conservacionistas, recuperação produtiva de áreas degradadas e adaptação às mudanças climáticas.						
5	5.2	5.2.1	AÇÃO	Implementar programa permanente de assistência técnica e capacitação para adoção de práticas agropecuárias sustentáveis, abrangendo conservação do solo e da água, controle da erosão, recuperação de áreas degradadas e adaptação aos eventos climáticos.	Agricultura	Contínuo	R\$ 400.000,00 no PPA 2026–2029. Despesas administrativas	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Propriedades rurais atendidas por assistência técnica e capacitação em práticas sustentáveis (un.)
5	5.2	5.2.2	AÇÃO	Ofertar serviços, máquinas, equipamentos e apoio técnico às propriedades rurais, incluindo o Programa Porteira Adentro, conforme critérios técnicos e ambientais.	Agricultura	Contínuo	R\$ 5.200.000,00 no PPA 2026–2029 para o Programa Porteira Adentro.	Recursos próprios; ressarcimentos e contrapartidas previstos na legislação do programa; convênios; emendas	Propriedades rurais atendidas pelo Programa Porteira Adentro (un.)
5	5.3	PROPOSTA	Manter o módulo mínimo rural e prevenir parcelamentos, ocupações e usos com características urbanas em áreas rurais, especialmente nas áreas de fragilidade ambiental.						
5	5.3	5.3.1	AÇÃO	Realizar levantamento georreferenciado, monitoramento e fiscalização integrada dos parcelamentos do solo rural, identificando irregularidades e intervenções incompatíveis com a legislação ambiental e urbanística e adotando as providências administrativas e os encaminhamentos cabíveis.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas administrativas	Recursos próprios; convênios; transferências estaduais e federais	Parcelamentos rurais irregulares identificados e com providências administrativas adotadas (un.)
5	5.3	5.3.2	AÇÃO	Implementar a Regularização Fundiária (Reurb) dos núcleos urbanos informais localizados em área rural e identificados como passíveis de regularização, abrangendo a elaboração de estudos e projetos técnicos, a regularização urbanística, ambiental e jurídica, a implantação da infraestrutura essencial e dos equipamentos comunitários necessários, a emissão da Certidão de Regularização Fundiária (CRF), a titulação e o registro dos beneficiários. Nos casos enquadrados como Reurb-S, elaborar e custear os projetos e a infraestrutura necessária, conforme a legislação aplicável.	Planejamento Urbano	Longo	R\$ 600.000,00 no PPA 2026–2029 – REURB e Programa Moradia Legal. O valor cobre estudos, levantamentos, projetos e titulação; obras de infraestrutura essencial exigem orçamento próprio.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Habitação; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Famílias beneficiadas com Certidão de Regularização Fundiária ou título registrado (un.)
5	5.4	PROPOSTA	Fortalecer a agricultura familiar e ampliar a produção orgânica e agroecológica, promovendo assistência técnica, agregação de valor, comercialização e acesso aos mercados institucionais e locais.						
5	5.4	5.4.1	AÇÃO	Fortalecer e ampliar feiras livres, Mercado do Produtor, circuitos curtos de comercialização, cooperativas e compras públicas da agricultura familiar, promovendo infraestrutura adequada, organização dos produtores, divulgação, diversificação dos canais de venda e valorização dos produtos locais, orgânicos e agroecológicos.	Agricultura	Contínuo	Parcela a apurar dos R\$ 1.800.000,00 do PPA destinados ao apoio a agroindústrias	Recursos próprios; PNAE; PAA e programas equivalentes; convênios; emendas	Feiras realizadas (un.)
5	5.4	5.4.2	AÇÃO	Ofertar assistência técnica e capacitação continuada para implantação, conversão, manejo, certificação e comercialização da produção orgânica e agroecológica, apoiando a diversificação produtiva, o acesso a insumos e tecnologias sustentáveis e a inserção dos produtores em mercados locais e institucionais.	Agricultura	Contínuo	Despesas administrativas	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; editais; emendas	Produtores, cooperativas ou agroindústrias familiares apoiados na comercialização (un.)
5	5.4	5.4.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar a requalificação do espaço destinado ao Mercado e à Feira do Produtor, visando atender às necessidades dos produtores e usuários e às normas de acessibilidade, segurança e condições sanitárias.	Agricultura	Curto	Conforme projeto específico	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Requalificação do Mercado e Feira do Produtor executada (%)
5	5.4	5.4.4	AÇÃO	Fortalecer agroindústrias, cadeias produtivas e o serviço de inspeção municipal, incluindo leite, bovinocultura, sanidade, produção de origem animal e vegetal, agroflorestas e viticultura.	Agricultura	Contínuo	R\$ 1.800.000,00; Fundo Municipal do Serviço de Inspeção, R\$ 200.000,00; fortalecimento da bovinocultura, inseminação e controle de brucelose, R\$ 600.000,00. Valores compartilhados entre os componentes da ação.	Recursos próprios; Fundo Municipal do SIM; taxas de inspeção; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Agroindústrias, produtores ou cooperativas atendidos por ações de fomento e inspeção (un.)
5	5.4	5.4.5	AÇÃO	Implantar e manter hortas comunitárias e ações de educação alimentar, ambiental e produção sustentável.	Agricultura	Contínuo	R\$ 420.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; convênios; emendas; doações formalizadas	Hortas comunitárias implantadas ou mantidas (un.)
6	DIRETRIZ		Gestão integrada dos riscos de desastres e fortalecimento da resiliência climática.						
6	6.1	PROPOSTA	Estruturar a gestão municipal integrada dos riscos de desastres, abrangendo prevenção, mitigação, preparação, monitoramento, alerta, resposta, recuperação e adaptação às mudanças climáticas.						
6	6.1	6.1.1	AÇÃO	Elaborar e atualizar o mapeamento integrado de ameaças, suscetibilidades, vulnerabilidades, exposição e riscos geológicos, hidrológicos, climáticos, ambientais e tecnológicos, abrangendo áreas urbanas e rurais, população, edificações, equipamentos públicos, infraestrutura e atividades potencialmente expostas, com classificação dos setores de risco e integração dos dados ao sistema municipal de informações.	Planejamento Urbano	Contínuo	Prevenção e Controle de Riscos Climáticos, de R\$ 800.000,00 no PPA 2026–2029. A ação também cobre monitoramento, obras preventivas, planos e capacitação.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; compensação ambiental, quando cabível	Setores de risco mapeados, classificados e inseridos no sistema municipal de informações (un.)
6	6.1	6.1.2	AÇÃO	Elaborar, integrar, implementar e revisar os instrumentos municipais de gestão de riscos, incluindo, entre outros, o Plano Municipal de Redução de Riscos, o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil e os protocolos de prevenção, monitoramento, alerta, evacuação, acolhimento, resposta e recuperação para os diferentes tipos de desastre.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência ou execução pela equipe municipal	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Instrumentos municipais de gestão de riscos elaborados, aprovados ou revisados (un.)
6	6.1	6.1.3	AÇÃO	Implantar e manter sistema integrado de monitoramento e alerta antecipado para áreas de risco, utilizando dados meteorológicos, hidrológicos e geológicos, sensores e estações onde tecnicamente necessários, integração com sistemas estaduais e federais, definição de níveis de alerta, canais de comunicação e protocolos de acionamento da população e das equipes municipais.	Planejamento Urbano	Médio	R\$ 800.000,00, que contempla monitoramento contínuo e fortalecimento da Defesa Civil. A expansão de sensores, estações e sistemas deverá ter orçamento específico.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; cooperação técnica	Áreas prioritárias de risco cobertas por sistema de monitoramento e alerta operacional (%)
6	6.1	6.1.4	AÇÃO	Elaborar e implementar o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, contendo diagnóstico de riscos e vulnerabilidades, cenários climáticos, identificação de grupos, territórios e infraestruturas prioritárias. Executar as propostas e projetos decorrentes da elaboração do Plano.	Planejamento Urbano	Médio	Conforme termo de referência	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; compensação ambiental; emendas	Percentual das ações prioritárias do Plano Municipal de Adaptação implementadas (%)
6	6.1	6.1.5	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras e intervenções para reduzir riscos e adaptar o Município às mudanças climáticas, incluindo infraestrutura urbana, drenagem, bacias de contenções, áreas verdes e soluções baseadas na natureza.	Planejamento Urbano	Médio	Cada intervenção deverá possuir projeto, orçamento e fonte de recurso próprios.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; operações de crédito; emendas; compensação ambiental	Intervenções de redução de risco ou adaptação climática concluídas (un.)
6	6.1	6.1.6	AÇÃO	Fortalecer a preparação para desastres mediante capacitação permanente das equipes municipais, formação de voluntários, comunicação de riscos, orientação das comunidades, cadastramento da população em sistemas de alerta e realização periódica de exercícios simulados em escolas, equipamentos públicos e áreas prioritárias.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas administrativas	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Exercícios simulados de preparação para desastres realizados (un.)
6	6.2	PROPOSTA	Controlar as ocupações em áreas de risco e viabilizar soluções preventivas, habitacionais e sociais para a população exposta a riscos não mitigáveis.						
6	6.2	6.2.1	AÇÃO	Fiscalizar continuamente as áreas classificadas como de risco e adotar medidas para impedir novas ocupações, parcelamentos, edificações ou ampliações incompatíveis, integrando mapeamento, cadastro territorial, licenciamento, vistorias, notificações, interdições e demais providências administrativas cabíveis.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas administrativas	Recursos próprios; convênios; transferências estaduais e federais	Áreas de risco fiscalizadas com providências administrativas formalizadas (un.)

6	6.2	6.2.2	AÇÃO	Viabilizar o reassentamento de famílias residentes em áreas de risco não mitigável, mediante cadastro e priorização da demanda, construção de unidades de Habitação de Interesse Social — HIS e outras soluções habitacionais adequadas, acompanhamento social, desocupação segura dos imóveis e recuperação ou destinação compatível das áreas desocupadas.	Assistência Social	Médio	O PPA prevê R\$ 1.200.000,00 – Habitação Urbana, destinada à produção e melhoria habitacional. A gestão do Fundo Municipal de Habitação possui R\$ 1.200.000,00	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Famílias reassentadas de áreas de risco não mitigável em solução habitacional adequada (un.)
---	-----	-------	------	--	--------------------	-------	---	--	--

EIXO SOCIOESPACIAL									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
7			DIRETRIZ	Estruturação da ocupação urbana de forma ambientalmente equilibrada e socialmente justa.					
7	7.1		PROPOSTA	Aplicar e monitorar os instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor, assegurando o cumprimento da função social da propriedade, o aproveitamento da infraestrutura instalada e o financiamento do desenvolvimento urbano.					
7	7.1	7.1.1	AÇÃO	Aplicar e monitorar os instrumentos urbanísticos regulamentados, incluindo, quando cabível, a gestão das contrapartidas e dos recursos destinados ao FUNDURB.	Planejamento Urbano	Contínuo	R\$ 400.000,00 vinculados à fonte FUNDURB.	FUNDURB; recursos próprios; receitas oriundas de contrapartidas, OODC, OOAU e outros instrumentos, conforme regulamentação aplicável	Instrumentos urbanísticos aplicados e monitorados (un.)
7	7.1	7.1.2	AÇÃO	Mapear os vazios urbanos e os imóveis não edificados, subutilizados ou não utilizados e aplicar os instrumentos cabíveis para induzir seu aproveitamento.	Planejamento Urbano	Médio	R\$ 7.104.000,00 - Sistema de Geoprocessamento Urbano e CTM	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	Imóveis não edificados, subutilizados ou não utilizados identificados com providência instaurada (un.)
7	7.2		PROPOSTA	Fortalecer centralidades e requalificar áreas urbanas prioritárias, promovendo usos mistos, adensamento compatível, qualificação dos espaços públicos e melhor aproveitamento da infraestrutura existente.					
7	7.2	7.2.1	AÇÃO	Elaborar e implementar Planos e Projetos Especiais de Urbanização para centralidades e áreas prioritárias de requalificação, conforme o Plano Diretor.	Planejamento Urbano	Médio	Cada plano, projeto e obra decorrente deverá possuir orçamento próprio.	FUNDURB; recursos próprios; OODC e OOAU; convênios; transferências; emendas	Planos e Projetos Especiais de Urbanização aprovados ou em implantação (un.)
8			DIRETRIZ	Garantia do direito à moradia de maneira inclusiva e digna.					
8	8.1		PROPOSTA	Planejar, financiar e monitorar a política municipal de habitação e regularização fundiária, com base no déficit habitacional, na inadequação das moradias e nas prioridades sociais e territoriais.					
8	8.1	8.1.1	AÇÃO	Atualizar e implementar o Plano Local de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária, mantendo atualizados o diagnóstico habitacional, o cadastro da demanda, as metas e as prioridades, e executando as ações dele decorrentes, incluindo projetos, obras habitacionais e de infraestrutura, regularização fundiária e adequações legais e normativas necessárias.	Assistência Social	Curto	R\$ 1.200.000,00, que prevê apoio à implementação do PLHIS, cadastro habitacional e estudos.	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Percentual das ações prioritárias do PLHIS executadas (%)
8	8.1	8.1.2	AÇÃO	Fortalecer o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social e seu Conselho Gestor, ampliando a captação, o planejamento e a aplicação transparente dos recursos.	Assistência Social	Contínuo	R\$ 132.000,00 – Manutenção do Conselho Gestor do FMHIS.	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; receitas legalmente destinadas ao Fundo	Percentual dos recursos do FMH aplicados conforme o plano anual de aplicação (%)
8	8.2		PROPOSTA	Ampliar o acesso à moradia digna e reduzir o déficit e a inadequação habitacional nas áreas urbanas e rurais.					
8	8.2	8.2.1	AÇÃO	Constituir reserva fundiária mediante compra, desapropriação ou doação de imóveis, e produzir empreendimentos de habitação de interesse social em áreas urbanas integradas, dotadas de infraestrutura e acesso a serviços.	Assistência Social	Longo	R\$ 1.200.000,00, destinada à produção, regularização e melhoria habitacional urbana.	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; doação ou aquisição de áreas	Imóveis adquiridos (un.) Unidades habitacionais de interesse social contratadas ou entregues (un.)
8	8.2	8.2.2	AÇÃO	Implementar programa de habitação rural para produzir moradias destinadas a famílias de baixa renda, com infraestrutura básica e assistência técnica.	Assistência Social	Médio	R\$ 400.000,00 - Habitação Rural	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Unidades habitacionais rurais entregues a famílias de baixa renda (un.)
8	8.2	8.2.3	AÇÃO	Implementar e executar programa de melhoria habitacional e assistência técnica para reforma, ampliação, adequação e regularização edilícia de moradias de famílias de baixa renda.	Assistência Social	Contínuo	Despesas correntes.	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Moradias de famílias de baixa renda reformadas, ampliadas ou adequadas (un.)
8	8.2	8.2.4	AÇÃO	Implementar instrumentos alternativos de acesso à moradia, como aluguel social, locação social, lote urbanizado e subsídio habitacional, conforme as prioridades do Plano Local de Habitação.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes.	Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; cofinanciamento estadual e federal, quando cabível; convênios; emendas	Famílias beneficiadas por modalidades alternativas de acesso à moradia (un.)
8	8.3		PROPOSTA	Consolidar as Zonas Especiais de Interesse Social como instrumento para produção habitacional, regularização fundiária e qualificação urbana.					
8	8.3	8.3.1	AÇÃO	Revisar e ampliar a delimitação das ZEIS e elaborar e implementar seus planos urbanísticos, conforme a demanda habitacional e de regularização fundiária.	Planejamento Urbano	Médio	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	FUNDURB; Fundo Municipal de Habitação; recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios	ZEIS com plano urbanístico ou de regularização fundiária aprovado (un.)
8	8.4		PROPOSTA	Promover a regularização fundiária dos núcleos urbanos informais e assegurar sua integração ao território municipal.					
8	8.4	8.4.1	AÇÃO	Mapear e priorizar os núcleos urbanos informais e executar a REURB e o Programa Moradia Legal, incluindo projetos, titulação e medidas urbanísticas, ambientais e sociais, além das obras de infraestrutura urbana necessárias e cabíveis.	Planejamento Urbano	Longo	R\$ 600.000,00, destinada a levantamentos, projetos, documentação e titulação. A infraestrutura necessária deve possuir orçamento próprio	Recursos próprios; Fundo Municipal de Habitação; transferências estaduais e federais; convênios; emendas.	Famílias beneficiadas com CRF emitida ou título registrado (un.)

EIXO INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
9			DIRETRIZ	Garantia de acesso a serviços de distribuição de água e coleta de esgoto de qualidade, com controle, gestão e operação adequados dos sistemas de saneamento.					
9	9.1		PROPOSTA	Universalizar o abastecimento de água potável nas áreas urbanas e assegurar soluções seguras às comunidades rurais e isoladas.					
9	9.1	9.1.1	AÇÃO	Juntamente com a SANEPAR, ampliar, renovar e monitorar os sistemas de abastecimento de água conforme os déficits de atendimento e a expansão urbana.	Meio Ambiente	Médio	A ampliação e renovação dos sistemas dependem principalmente do planejamento e dos investimentos da concessionária.	SANEPAR; recursos estaduais e federais; convênios; recursos próprios para obras complementares	População urbana atendida por abastecimento de água potável (%)
9	9.1	9.1.2	AÇÃO	Implantar e manter soluções seguras de abastecimento de água nas comunidades rurais e isoladas.	Agricultura	Contínuo	Conforme demanda.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Comunidades rurais e isoladas com solução segura de abastecimento implantada ou mantida (un.)
9	9.2		PROPOSTA	Universalizar a coleta e o tratamento de esgoto e assegurar soluções adequadas às comunidades rurais e isoladas.					
9	9.2	9.2.1	AÇÃO	Juntamente com a SANEPAR, ampliar e modernizar as redes e unidades de coleta e tratamento de esgoto conforme os déficits de atendimento.	Meio Ambiente	Médio	Os investimentos em rede e tratamento são vinculados ao contrato e ao plano de investimentos da SANEPAR.	SANEPAR; recursos estaduais e federais; convênios; recursos próprios para intervenções complementares	População urbana atendida por coleta e tratamento de esgoto (%)
9	9.2	9.2.2	AÇÃO	Implantar e manter soluções adequadas de esgotamento sanitário nas comunidades rurais e isoladas.	Agricultura	Contínuo	Cada solução deverá ser dimensionada conforme as características da comunidade, do solo e da disponibilidade de água.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Imóveis rurais ou isolados atendidos por solução adequada de esgotamento sanitário (un.)
9	9.3		PROPOSTA	Planejar, regular e monitorar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.					
9	9.3	9.3.1	AÇÃO	Monitorar o desempenho dos serviços de água e esgoto, incluindo cobertura, continuidade, perdas, qualidade, licenciamento e tratamento de efluentes.	Meio Ambiente	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; convênios; cooperação técnica	Relatórios anuais de monitoramento dos serviços de água e esgoto elaborados (un.)
9	9.4		PROPOSTA	Assegurar a qualidade da água para consumo humano em todo o Município.					
9	9.4	9.4.1	AÇÃO	Monitorar a qualidade da água nos sistemas urbanos, rurais e alternativos e executar as medidas corretivas necessárias.	Saúde	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; transferências do SUS; convênios	Amostras de água para consumo humano em conformidade com o padrão de potabilidade (%)
10			DIRETRIZ	Manejo das águas pluviais em toda a área municipal, evitando o risco de alagamentos.					
10	10.1		PROPOSTA	Planejar, executar e manter os sistemas de drenagem e controle de cheias em escala de bacia hidrográfica.					
10	10.1	10.1.1	AÇÃO	Concluir, aprovar, implementar e monitorar o Plano Diretor de Drenagem Urbana, bem como executar, de forma prioritária e escalonada, as obras e intervenções nele previstas.	Engenharia e Obras	Contínuo	Cada plano, projeto e obra decorrente deverá possuir orçamento próprio.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito.	Percentual das ações prioritárias do Plano Diretor de Drenagem Urbana implementadas (%)
10	10.1	10.1.2	AÇÃO	Executar obras e intervenções com o objetivo de manter e desobstruir redes, dispositivos de drenagem e cursos d'água, conforme prioridades técnicas e ambientais.	Engenharia e Obras	Contínuo	Projetos serão orçados após conclusão do Plano Diretor de Drenagem.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; emendas.	Extensão de redes, dispositivos e cursos d'água com manutenção ou desobstrução executada (km)
10	10.1	10.1.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras prioritárias de macro, meso e microdrenagem e de controle de cheias.	Engenharia e Obras	Médio	R\$ 800.000,00, possui previsão genérica para drenagem e contenção. Obras de macro, meso e microdrenagem exigem projetos, orçamento e fonte de recursos individualizados.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; operações de crédito; emendas	Obras prioritárias de drenagem e controle de cheias concluídas (un.)
10	10.2		PROPOSTA	Incorporar drenagem sustentável e soluções baseadas na natureza à urbanização municipal.					
10	10.2	10.2.1	AÇÃO	Implantar soluções de infiltração, retenção, amortecimento e aproveitamento de águas pluviais em vias, espaços e edificações públicas.	Engenharia e Obras	Médio	Despesas correntes	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; emendas	Intervenções públicas com soluções de drenagem sustentável implantadas (un.)
10	10.2	10.2.2	AÇÃO	Regularizar e promover soluções de drenagem sustentável nos parcelamentos, empreendimentos, vias e espaços públicos, com diretrizes para permeabilidade, retenção, infiltração e aproveitamento de águas pluviais.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; cooperação técnica	Instrumentos normativos ou técnicos de drenagem sustentável aprovados e aplicados (un.)
11			DIRETRIZ	Promoção da gestão sustentável dos resíduos sólidos e cemitérios de forma adequada, visando à garantia da vida útil das infraestruturas.					
11	11.1		PROPOSTA	Universalizar e qualificar os serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos.					
11	11.1	11.1.1	AÇÃO	Ampliar e modernizar a coleta regular e seletiva nas áreas urbanas e rurais, com rotas, frota e equipamentos adequados.	Meio Ambiente	Médio	Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos: R\$ 22.340.000,00; Coleta de Resíduos Recicláveis no Interior, R\$ 1.440.000,00.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; emendas	Resíduos coletados regularmente e seletivamente (t/ano)
11	11.1	11.1.2	AÇÃO	Executar ações contínuas de educação, fiscalização e combate ao descarte irregular de resíduos.	Meio Ambiente	Médio	R\$ 400.000,00.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; compensação ambiental; convênios	Ações de educação, fiscalização ou combate ao descarte irregular realizadas (un.)
11	11.1	11.1.3	AÇÃO	Adquirir, renovar e manter máquinas, equipamentos e veículos destinados à limpeza urbana, coleta, transporte e manejo de resíduos sólidos, à operação do aterro sanitário e aos demais serviços correlatos.	Meio Ambiente	Médio	Conforme demanda.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; transferências; convênios; emendas	Veículos, máquinas e equipamentos operacionais renovados ou adquiridos (un.)
11	11.2		PROPOSTA	Ampliar a recuperação de materiais e a inclusão socioprodutiva dos catadores.					
11	11.2	11.2.1	AÇÃO	Fortalecer cooperativas e associações de catadores, com contratação, qualificação e melhoria das condições de trabalho.	Meio Ambiente	Médio	Conforme demanda.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; emendas; logística reversa	Catadores vinculados a cooperativas ou associações apoiadas pelo Município (un.)
11	11.2	11.2.2	AÇÃO	Implantar e ampliar ecopontos, logística reversa, compostagem e destinação adequada de resíduos especiais, volumosos e da construção civil.	Meio Ambiente	Médio	Conforme projetos específicos.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; logística reversa; convênios; emendas	Ecopontos, unidades de compostagem ou estruturas de recebimento implantadas ou ampliadas (un.)
11	11.3		PROPOSTA	Garantir o planejamento, o tratamento e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos.					
11	11.3	11.3.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e atualizar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, incluindo a execução de obras e ações, a implantação de programas e serviços e as adequações normativas necessárias.	Meio Ambiente	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; transferências	Percentual das metas prioritárias do PMGIRS implementadas (%)
11	11.3	11.3.2	AÇÃO	Executar obras de modernização, adequações e ampliação para o aterro sanitário e implantar soluções viáveis de tratamento, recuperação e aproveitamento energético de resíduos.	Meio Ambiente	Longo	R\$ 3.320.000,00, destinada à operação, controle ambiental e manutenção do aterro. Modernizações, ampliações e aproveitamento energético exigem projeto e orçamento próprios.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; transferências; emendas	Capacidade operacional e ambientalmente licenciada do aterro sanitário disponível (t/ano)
11	11.4		PROPOSTA	Ampliar e qualificar a infraestrutura cemiterial e funerária municipal.					
11	11.4	11.4.1	AÇÃO	Executar obras e intervenções nos cemitérios, capelas mortuárias e na Central de Óbitos existentes, incluindo reforma, ampliação, adequação e manutenção, bem como implantar novos equipamentos, conforme a demanda.	Meio Ambiente	Contínuo	Construção de Capelas Mortuárias, R\$ 3.000.000,00; Central de Óbitos, R\$ 2.618.000,00	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; emendas	Intervenções de construção, ampliação, reforma ou adequação cemiterial e funerária concluídas (un.)
11	11.4	11.4.2	AÇÃO	Elaborar, implementar e monitorar o planejamento municipal de gestão cemiterial e funerária, abrangendo capacidade, regularização ambiental, operação, manutenção, acessibilidade, atendimento às famílias e expansão futura.	Meio Ambiente	Contínuo	Capelas Mortuárias, R\$ 400.000,00; e Cemitérios Municipais, R\$ 400.000,00.	Recursos próprios; taxas de prestação de serviços; convênios; emendas	Plano municipal de gestão cemiterial e funerária elaborado, aprovado e monitorado (%)
12			DIRETRIZ	Garantia do acesso às infraestruturas de energia, iluminação e telecomunicações.					
12	12.1		PROPOSTA	Ampliar o uso de energia limpa e a eficiência energética nas infraestruturas públicas.					

12	12.1	12.1.1	AÇÃO	Implantar geração de energia renovável e medidas de eficiência energética nos imóveis e equipamentos públicos.	Engenharia e Obras	Médio	Cada empreendimento deverá possuir estudo de viabilidade técnica e financeira.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
12	12.1	12.1.2	AÇÃO	Expandir, modernizar e manter a iluminação pública com eficiência energética, telegestão e cobertura adequada.	Engenharia e Obras	Contínuo	Manutenção e Ampliação da Rede de Iluminação Pública, de R\$ 24.133.763,60	Contribuição de Iluminação Pública; recursos próprios; convênios; emendas	Pontos de iluminação pública modernizados, ampliados ou integrados à telegestão (un.)
12	12.2	PROPOSTA			Ampliar a conectividade e a cobertura de telecomunicações no território municipal.				
12	12.2	12.2.1	AÇÃO	Ampliar o acesso à telefonia e à internet nas comunidades rurais e nos equipamentos públicos.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Médio	Despesas correntes	Operadoras; programas estaduais e federais; convênios; recursos próprios	Comunidades rurais e equipamentos públicos com conectividade adequada implantada ou ampliada (un.)
12	12.2	12.2.2	AÇÃO	Apoiar a expansão e a aplicação das redes móveis e de telecomunicações, inclusive 5G, em serviços de interesse público.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Médio	Despesas correntes	Investimento privado; convênios; recursos próprios para aplicações públicas	Equipamentos ou serviços públicos integrados a redes móveis e de telecomunicações avançadas (un.)
13	DIRETRIZ			Promoção do acesso à educação, saúde, assistência social, cultura, segurança, esporte e lazer, por meio da melhoria da qualidade física e da ampliação da oferta de equipamentos urbanos acessíveis e de qualidade.					
13	13.1	PROPOSTA			Ampliar e qualificar os equipamentos educacionais, científicos e tecnológicos públicos.				
13	13.1	13.1.1	AÇÃO	Construir e ampliar escolas urbanas e rurais, CMEIs, creches e equipamentos para contraturno e educação integral, conforme a demanda territorial.	Educação e Cultura	Médio	Construir Unidades Escolares: R\$ 8.400.000,00; Construir Centros de Educação Infantil: R\$ 8.400.000,00.	Recursos próprios; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Unidades escolares e CMEIs construídos ou ampliados (un.)
13	13.1	13.1.2	AÇÃO	Reformar, modernizar, tornar acessíveis e manter escolas urbanas e rurais, CMEIs e creches, incluindo reformas na estrutura física, aquisição e instalação de equipamentos de segurança, laboratórios, mobiliário e tecnologia educacional.	Educação e Cultura	Contínuo	Manutenção e Conservação das Unidades Escolares: R\$ 20.000.000,00; Manutenção e Conservação dos CMEIs, R\$ 20.000.000,00.	Recursos próprios; Fundeb; FNDE; transferências; convênios; emendas	Unidades educacionais reformadas, acessibilizadas ou modernizadas (un.)
13	13.1	13.1.3	AÇÃO	Executar obras e adquirir mobiliário e equipamentos necessários para implantar, atualizar, manter e qualificar espaços públicos de ciência, tecnologia e educação digital, incluindo o Espaço da Ciência.	Educação e Cultura	Médio	Polo de Astronomia, R\$ 645.933,00; Ações de Estímulo à CTI, R\$ 5.000.000,00; e Fundo Municipal de CTI, R\$ 200.000,00.	Fundo Municipal de CTI; recursos próprios; convênios; editais; emendas	Espaços públicos de ciência, tecnologia ou educação digital implantados ou qualificados (un.)
13	13.1	13.1.4	AÇÃO	Qualificar a oferta educacional, abrangendo alfabetização, educação infantil, ensino fundamental, educação integral, EJA, educação especial, inovação pedagógica e prevenção.	Educação e Cultura	Médio	R\$ 860.000,00, além das ações de manutenção do ensino e Fundeb.	Recursos próprios; Fundeb; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios	Estudantes atendidos por ações de qualificação e inovação educacional (un.)
13	13.1	13.1.5	AÇÃO	Garantir transporte escolar seguro e acessível, alimentação escolar, educação alimentar, materiais didáticos e uniformes através da aquisição de veículos, maquinários e suprimentos, conforme a demanda.	Educação e Cultura	Médio	transporte escolar, R\$ 52.761.000,00; alimentação escolar, R\$ 27.452.000,00; material didático, R\$ 4.000.000,00; e uniformes, R\$ 10.550.000,00.	Recursos próprios; Fundeb; FNDE; PNATE; transferências; convênios	Estudantes atendidos por transporte, alimentação, material didático e uniformes escolares (%)
13	13.1	13.1.6	AÇÃO	Fortalecer o bem-estar dos profissionais e estudantes, o apoio multiprofissional e a participação das famílias.	Educação e Cultura	Médio	Profissionais de Psicologia e Assistência Social, de R\$ 640.000,00	Recursos próprios; Fundeb; FNDE; transferências; convênios	Estudantes e profissionais atendidos por ações multiprofissionais de apoio e bem-estar (un.)
13	13.1	13.1.7	AÇÃO	Elaborar projetos e executar as obras necessárias para adequação da sede da Secretaria de Educação.	Educação e Cultura	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas	Obra de adequação da sede da Secretaria de Educação executada (%)
13	13.2	PROPOSTA			Ampliar e qualificar os equipamentos culturais e o acesso às atividades culturais.				
13	13.2	13.2.1	AÇÃO	Executar as obras necessárias para construir, estruturar e colocar em funcionamento o Teatro Municipal Naura Rigon e implantar o Museu Histórico, inclusive mobiliários, instalações elétricas, sonorização, acessibilidade, segurança, prevenção e combate a incêndio e demais instalações técnicas necessárias.	Departamento de Cultura	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Cultura; transferências; convênios; emendas	Execução física das obras (%)
13	13.2	13.2.2	AÇÃO	Executar obras de requalificação, modernização, reforma, adequação, acessibilidade e manutenção da Biblioteca Pública, da Escola de Artes, do CEU das Artes, da sede do Departamento de Cultura e dos demais equipamentos culturais existentes, bem como adquirir, instalar e renovar mobiliário e equipamentos de sonorização, iluminação, informática, segurança e apoio às atividades culturais, e ampliar, atualizar e conservar os respectivos acervos.	Departamento de Cultura	Contínuo	Departamento de Cultura, R\$ 9.987.000,00; CEU das Artes, R\$ 1.280.000,00; Escola de Artes, R\$ 400.000,00.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Cultura; transferências; convênios; emendas	Equipamentos culturais reformados, modernizados ou equipados (un.)
13	13.2	13.2.3	AÇÃO	Promover a política cultural por meio de formação, descentralização, programação, editais, concursos, festivais, circulação, patrimônio cultural e fomento à produção cultural.	Departamento de Cultura	Contínuo	Festividades e Datas Comemorativas, R\$ 28.940.000,00; Fomento aos Artistas Locais, R\$ 2.160.000,00; Fundo Municipal de Cultura, R\$ 3.125.000,00.	Fundo Municipal de Cultura; recursos próprios; editais; transferências; convênios; emendas	Projetos, eventos ou agentes culturais fomentados (un.)
13	13.3	PROPOSTA			Ampliar e qualificar os equipamentos públicos de esporte e lazer.				
13	13.3	13.3.1	AÇÃO	Construir e ampliar equipamentos públicos de esporte e lazer, incluindo a elaboração de projetos e a viabilização das áreas necessárias, como praças, campos e quadras esportivas, centros e complexos de treinamento para modalidades diversas, como lutas, ginástica e atividades aquáticas, conforme a demanda territorial e esportiva.	Esporte e Lazer	Médio	Construção de Espaços Esportivos e de Lazer, de R\$ 19.600.000,00.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Equipamentos públicos de esporte e lazer construídos ou ampliados (un.)
13	13.3	13.3.2	AÇÃO	Reformar, ampliar, modernizar, adequar, tornar acessíveis e manter a infraestrutura física de todos os equipamentos públicos esportivos e de lazer existentes, incluindo ginásios, quadras, praças esportivas, arenas, campos, estádios, parques, pistas, pistas de skate, centros de treinamento e demais espaços, assegurando condições adequadas de segurança, iluminação, drenagem, sanitários, vestiários e prevenção contra incêndio.	Esporte e Lazer	Contínuo	Manutenção dos Espaços Esportivos, R\$ 7.200.000,00; e Manutenção do Centro Aquático, R\$ 1.940.000,00.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; convênios; emendas	Equipamentos esportivos e de lazer reformados, acessibilizados ou mantidos (un.)
13	13.3	13.3.3	AÇÃO	Adquirir, instalar, renovar e manter mobiliário, equipamentos esportivos, tecnológicos e estruturas específicas para as diferentes modalidades, incluindo cadeiras, arquibancadas, placares, sistemas de iluminação e sonorização, itens de acessibilidade e equipamentos adaptados.	Esporte e Lazer	Contínuo	Conforme demanda específica.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; convênios; emendas	Equipamentos e estruturas esportivas adquiridos ou renovados (un.)
13	13.3	13.3.4	AÇÃO	Fomentar programas de esporte e lazer, bolsas, eventos, competições, formação de base, rendimento, esporte adaptado, recreação e atividades para todas as idades.	Esporte e Lazer	Contínuo	Esporte de Base, Rendimento e Adaptado, R\$ 11.650.000,00; Esporte Amador, R\$ 760.000,00; Jogos Oficiais, R\$ 480.000,00; e Lazer e Recreação, R\$ 400.000,00.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; convênios; emendas	Pessoas participantes de programas, eventos e atividades de esporte e lazer (un.)
13	13.4	PROPOSTA			Ampliar e qualificar a rede física de assistência social, acolhimento e segurança alimentar.				
13	13.4	13.4.1	AÇÃO	Construir, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar, manter e colocar em funcionamento CRAS, CREAS, Centros Dia, centros de convivência, espaços de convivência e fortalecimento de vínculos e demais equipamentos socioassistenciais, assegurando acessibilidade, segurança e condições adequadas de atendimento.	Assistência Social	Contínuo	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Assistência Social; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; emendas	Equipamentos socioassistenciais construídos, ampliados, adequados ou equipados (un.)
13	13.4	13.4.2	AÇÃO	Construir, implantar, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar, manter e colocar em funcionamento unidades de acolhimento institucional, abrigos e demais equipamentos de proteção social especial, conforme a demanda socioterritorial.	Assistência Social	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Assistência Social; cofinanciamento SUAS; transferências; emendas	Vagas de acolhimento institucional disponíveis em unidades adequadas (un.)
13	13.4	13.4.3	AÇÃO	Projetar, executar, implantar, adequar, mobiliar, equipar e manter o Restaurante Popular e demais equipamentos de segurança alimentar.	Assistência Social	Médio	Construção do Restaurante Popular, R\$ 5.000.000,00; Manutenção do Restaurante Popular, R\$ 500.000,00.	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas	Execução física das obras (%)

13	13.4	13.4.4	AÇÃO	Adquirir, renovar, adaptar e manter veículos destinados ao atendimento socioassistencial, à busca ativa, ao transporte de usuários e à distribuição de alimentos.	Assistência Social	Médio	Conforme demanda específica.	Recursos próprios; Fundo Municipal de Assistência Social; cofinanciamento SUAS; transferências; emendas	Veículos socioassistenciais adquiridos, adaptados ou renovados (un.)
13	13.5	PROPOSTA			Ampliar e qualificar os equipamentos de saúde conforme as necessidades territoriais e assistenciais.				
13	13.5	13.5.1	AÇÃO	Construir, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar e manter unidades de atenção primária e urgência, incluindo UBS urbanas e do interior, Academias da Saúde e demais estruturas correlatas, assegurando acessibilidade, segurança e condições adequadas de atendimento.	Saúde	Contínuo	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências do SUS; convênios; emendas	Unidades de atenção primária e urgência construídas, ampliadas, reformadas ou equipadas (un.)
13	13.5	13.5.2	AÇÃO	Construir, implantar, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar e manter unidades e equipamentos de atenção especializada, saúde mental, reabilitação, apoio diagnóstico e zoonoses, incluindo CEO, COAS, CAPS, PAM, CER, oficina ortopédica e demais serviços correlatos, observadas as competências e pactuações municipais.	Saúde	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências do SUS; convênios; emendas	Unidades e equipamentos de atenção especializada implantados, adequados ou equipados (un.)
13	13.5	13.5.3	AÇÃO	Organizar, integrar e qualificar a rede de atenção especializada, saúde mental, reabilitação, apoio diagnóstico e atenção domiciliar, incluindo regulação do acesso, fluxos de referência e contrarreferência e acompanhamento dos usuários.	Saúde	Contínuo	Conforme programação do SUS, rede regional e projetos específicos.	Recursos próprios; transferências do SUS; contratos de rateio; convênios	Usuários da atenção especializada acompanhados com referência e contrarreferência registradas (%)
13	13.5	13.5.4	AÇÃO	Qualificar a assistência farmacêutica, a saúde digital, a telemedicina, o transporte sanitário e o tratamento fora do domicílio, incluindo aquisição, renovação e manutenção de veículos, equipamentos e sistemas necessários.	Saúde	Contínuo	Conforme programação do SUS, assistência farmacêutica e transporte sanitário.	Recursos próprios; transferências do SUS; convênios; emendas	Usuários atendidos por assistência farmacêutica, telemedicina, transporte sanitário ou TFD (un.)
13	13.5	13.5.5	AÇÃO	Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, imunização, zoonoses, atenção hospitalar e humanização do cuidado, integradas à rede municipal e regional de saúde.	Saúde	Contínuo	Conforme programação da vigilância em saúde, zoonoses e rede hospitalar regional.	Recursos próprios; transferências do SUS; convênios; emendas	Ações de vigilância, imunização, zoonoses e promoção da saúde executadas (un.)
13	13.6	PROPOSTA			Ampliar e modernizar a infraestrutura de segurança pública e proteção civil.				
13	13.6	13.6.1	AÇÃO	Implantar, expandir, modernizar, integrar e manter o videomonitoramento urbano e rural em áreas e equipamentos públicos estratégicos, incluindo câmeras, centrais de monitoramento, sistemas de comunicação, armazenamento de dados e equipamentos correlatos.	Administração e Finanças	Contínuo	Manutenção de Câmeras de Monitoramento, de R\$ 6.100.000,00.	Recursos próprios; Contribuição de Iluminação Pública, quando aplicável; transferências; convênios; emendas	Câmeras de videomonitoramento em operação (un.)
13	13.6	13.6.2	AÇÃO	Construir, reformar, adequar, equipar e manter as infraestruturas públicas de apoio à segurança e à proteção civil, incluindo centrais de monitoramento, bases operacionais, sistemas de comunicação e alerta, veículos e equipamentos para resposta a emergências.	Administração e Finanças	Contínuo	Manutenção da Unidade do Corpo de Bombeiros, de R\$ 1.487.000,00, Riscos Climáticos, de R\$ 800.000,00	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Infraestruturas, veículos ou equipamentos de proteção civil e segurança implantados ou adequados (un.)
14	DIRETRIZ			Garantia das conexões intermunicipais e regionais.					
14	14.1	PROPOSTA			Fortalecer as conexões rodoviárias, intermunicipais, regionais e os terminais de passageiros.				
14	14.1	14.1.1	AÇÃO	Articular e viabilizar a implantação, duplicação e adequação do Contorno Rodoviário Oeste e das transposições e conexões da BR-158 e da PR-493.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	DER/PR; DNIT; recursos estaduais e federais; convênios; emendas	Estudos, projetos ou obras do Contorno Oeste e conexões rodoviárias viabilizados (un.)
14	14.1	14.1.2	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de duplicação, ampliação, recuperação, manutenção e urbanização da Avenida Frei Policarpo, trecho municipalizado da BR-158, incluindo marginais, acessos, calçadas, ciclovias, arborização, drenagem, paisagismo, sinalização, pontes, viadutos e demais intervenções de mobilidade e segurança viária.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Obras de qualificação da Avenida Frei Policarpo executadas (%)
14	14.1	14.1.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de reforma integral, ampliação, modernização, adequação e manutenção do Terminal Rodoviário José Cattani, bem como adquirir, instalar, renovar e manter o mobiliário, os sistemas e os equipamentos necessários ao seu funcionamento, assegurando acessibilidade, segurança e conforto aos usuários.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Manutenção do Terminal Rodoviário José Cattani, de R\$ 3.075.000,00. Reforma integral ou ampliação exigirá projeto e orçamento próprios.	Recursos próprios; receitas tarifárias, quando cabíveis; convênios; emendas	Intervenções de reforma, modernização ou adequação do Terminal Rodoviário concluídas (un.)
14	14.1	14.1.4	AÇÃO	Elaborar projetos, viabilizar recursos e executar, mediante autorizações e instrumentos de cooperação cabíveis, obras de duplicação, ampliação, recuperação, manutenção, urbanização e segurança viária em rodovias estaduais e federais de interesse municipal e regional, incluindo acessos, travessias, obras de arte, calçadas, ciclovias, drenagem, iluminação, sinalização e demais intervenções necessárias.	Engenharia e Obras	Longo	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos estaduais e federais; convênios; emendas; recursos próprios para contrapartidas	Obras rodoviárias estaduais ou federais de interesse municipal viabilizadas com participação do Município (un.)
14	14.1	14.1.5	AÇÃO	Viabilizar estudos, projetos, licenças, desapropriações, regularização de áreas e demais providências necessárias às obras de infraestrutura rodoviária e de terminais de interesse municipal e regional.	Planejamento Urbano	Médio	Projetos para Pavimentação Asfáltica R\$ 800.000,00	Recursos próprios; convênios; transferências; emendas	Estudos, projetos, licenças ou processos de desapropriação concluídos (un.)
14	14.1	14.1.6	AÇÃO	Articular, junto aos órgãos competentes e operadores, a melhoria e a ampliação das conexões e dos serviços de transporte coletivo intermunicipal e regional, integrados aos terminais de passageiros e às demandas de trabalho, saúde, educação e turismo.	Mobilidade e Transporte	Médio	Manutenção do Terminal Rodoviário José Cattani, de R\$ 3.075.000,00.	Operadores; Governo do Estado; convênios; recursos próprios para infraestrutura de apoio	Linhas ou conexões intermunicipais e regionais ampliadas ou requalificadas (un.)
14	14.2	PROPOSTA			Qualificar as vias rurais principais, secundárias e vicinais para a mobilidade, o escoamento da produção e o turismo.				
14	14.2	14.2.1	AÇÃO	Abrir novas vias, readequar, recuperar e manter as estradas municipais rurais principais, secundárias e vicinais, incluindo obras de drenagem, contenção, estabilização de taludes, pontes, pontilhões, galerias, sinalização e demais estruturas de apoio, conforme prioridades técnicas e ambientais.	Engenharia e Obras	Contínuo	Manutenção das Estradas do Interior, R\$ 4.000.000,00; e Patrulha Rural, R\$ 3.136.000,00.	Recursos próprios; royalties e compensações financeiras; convênios; emendas	Extensão de estradas rurais executadas, recuperadas ou mantidas (km)
14	14.2	14.2.2	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de implantação, pavimentação e melhoria das estradas rurais existentes e das novas vias prioritárias.	Engenharia e Obras	Médio	Pavimentação Asfáltica no Campo, de R\$ 12.100.000,00, e Elaboração de Projetos, de R\$ 800.000,00.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Estradas rurais pavimentadas ou implantadas (km)
14	14.2	14.2.3	AÇÃO	Adquirir, renovar, ampliar e manter máquinas, equipamentos, implementos e veículos da patrulha rural, destinados ao apoio das atividades rurais e à execução de obras de abertura, manutenção e pavimentação de vias, drenagem e estruturas de apoio.	Agricultura	Médio	Patrulha Rural, de R\$ 3.136.000,00, voltada à manutenção de máquinas, equipamentos e equipes	Recursos próprios; convênios; transferências; emendas	Máquinas, implementos ou veículos da Patrulha Rural adquiridos ou renovados (un.)
14	14.2	14.2.4	AÇÃO	Elaborar e atualizar diagnóstico georreferenciado da malha viária rural, classificando as vias principais, secundárias e vicinais e definindo prioridades de manutenção, pavimentação, drenagem e obras de apoio ao escoamento da produção, ao turismo e ao acesso às comunidades.	Agricultura	Curto	Despesa corrente.	Recursos próprios; convênios; transferências; emendas	Percentual da malha viária rural georreferenciada, classificada e priorizada (%)
15	DIRETRIZ			Consolidação do sistema viário de maneira planejada e conectada e garantia da multimodalidade da mobilidade.					
15	15.1	PROPOSTA			Planejar e gerir a mobilidade e a segurança viária com base em dados.				
15	15.1	15.1.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, executando de forma prioritária e escalonada as ações, projetos, obras e adequações normativas nele previstas.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Trânsito, R\$ 20.520.022,58, Transporte Coletivo, R\$ 8.100.000,00, podem financiar medidas específicas previstas no Plano.	Recursos próprios; Fundo de Trânsito; convênios; transferências; emendas	Percentual das ações prioritárias do Plano de Mobilidade implementadas (%)
15	15.1	15.1.2	AÇÃO	Implementar programa integrado de segurança viária, alinhado ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana, com monitoramento, engenharia, educação, fiscalização e medidas de moderação de tráfego, visando reduzir mortes e feridos no trânsito.	Mobilidade e Transporte	Médio	Manutenção da Coordenadoria de Trânsito, de R\$ 20.520.022,58, que contempla fiscalização, educação, sistemas e sinalização.	Recursos próprios; Fundo de Trânsito; convênios; transferências; emendas	Mortes e feridos graves no trânsito por 100 mil habitantes (un.)
15	15.2	PROPOSTA			Consolidar e qualificar o sistema viário urbano e suas conexões estratégicas.				

15	15.2	15.2.1	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de implantação, ampliação e qualificação de vias urbanas estruturantes, perimetrais (incluindo a Estrada Perimetral Leste), anéis viários e rotas alternativas previstas nos planos municipais, incluindo a viabilização das áreas necessárias, drenagem, obras de arte e demais intervenções complementares.	Engenharia e Obras	Curto	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito	Vias estruturantes, perimetrais ou rotas alternativas implantadas ou qualificadas (km)
15	15.2	15.2.2	AÇÃO	Pavimentar, recuperar e manter as vias urbanas, incluindo pavimentos, meio-fio, sarjetas e demais elementos viários, conforme a hierarquia, a demanda e o estado de conservação.	Engenharia e Obras	Contínuo	Pavimentação e Conservação de Vias Urbanas, de R\$ 21.290.000,00.	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas	Vias urbanas pavimentadas, recuperadas ou mantidas (km)
15	15.2	15.2.3	AÇÃO	Ampliar, modernizar e manter a sinalização horizontal e vertical, as travessias, os semáforos, os dispositivos de segurança e os sistemas inteligentes de controle do tráfego.	Departamento de Trânsito	Médio	R\$ 20.520.022,58, contempla sistemas, fiscalização, educação e sinalização.	Fundo de Trânsito; recursos próprios; convênios; transferências; emendas	Sinalizações, travessias, semáforos ou dispositivos de segurança implantados ou modernizados (un.)
15	15.2	15.2.4	AÇÃO	Adquirir, renovar, ampliar, equipar e manter o britador, a usina de asfalto, as demais estruturas de produção de insumos, bem como máquinas, veículos e equipamentos destinados à execução de obras de pavimentação e à manutenção viária urbana.	Engenharia e Obras	Médio	Manutenção do Departamento de Frotas, de R\$ 63.856.799,67	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas; operações de crédito	Estruturas, máquinas ou equipamentos de produção e manutenção viária renovados ou adquiridos (un.)
15	15.2	15.2.5	AÇÃO	Estudar e implantar soluções temporárias de circulação e segurança viária nos pontos críticos, priorizando o Trevo da Guarani e o viaduto da antiga PRF.	Mobilidade e Transporte	Curto	Coordenadoria de Trânsito: R\$ 20.520.022,58	Recursos próprios; Gerência de Trânsito; taxas vinculadas ao poder de polícia; convênios; transferências estaduais e federais	Pontos críticos com intervenções temporárias implantadas (un.)
15	15.3	PROPOSTA			Priorizar o pedestre, a acessibilidade e a mobilidade ativa.				
15	15.3	15.3.1	AÇÃO	Implementar programa de construção, recuperação e acessibilidade de calçadas e rotas prioritárias de pedestres, incluindo rampas, piso tátil, travessias, sinalização, drenagem e mobiliário urbano, integrado aos equipamentos públicos e aos pontos de transporte coletivo.	Mobilidade e Transporte	Médio	Despesa corrente.	Recursos próprios; FUNDEB; transferências; convênios; emendas	Extensão de calçadas e rotas acessíveis implantadas ou recuperadas (m)
15	15.3	15.3.2	AÇÃO	Planejar, implantar, sinalizar, manter e conectar a rede cicloviária urbana aos demais modos de transporte, incluindo ciclovias, ciclofaixas, travessias, bicicletários e demais estruturas de apoio.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; FUNDEB; transferências; convênios; emendas	Extensão de rede cicloviária implantada, sinalizada ou mantida (km)
15	15.3	15.3.3	AÇÃO	Implantar, ampliar, sinalizar e manter ciclorrotas turísticas rurais, incluindo elementos de segurança, orientação e estruturas de apoio aos usuários.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas; parcerias com iniciativa privada	Extensão de ciclorrotas turísticas rurais implantadas ou sinalizadas (km)
15	15.3	15.3.4	AÇÃO	Estudar, regulamentar e implantar, quando viável, projeto-piloto de micromobilidade compartilhada, incluindo patinetes e bicicletas elétricas.	Mobilidade e Transporte	Médio	A implantação depende de modelagem operacional e financeira própria.	Recursos próprios; convênios; emendas; investimentos ou contrapartidas de operadores, conforme modelo de contratação	Projeto-piloto de micromobilidade implantado e avaliado (un.)
15	15.4	PROPOSTA			Qualificar a gestão dos estacionamentos nas centralidades urbanas.				
15	15.4	15.4.1	AÇÃO	Ampliar, modernizar e gerir o estacionamento rotativo, com base em estudos de demanda, regulamentação, sinalização, fiscalização e sistemas digitais de controle e pagamento.	Departamento de Trânsito	Médio	R\$ 20.520.022,58, inclui a gestão e expansão do estacionamento rotativo – ESTAR.	Receitas do estacionamento rotativo; Fundo de Trânsito; recursos próprios	Vagas do estacionamento rotativo geridas por sistema digital (un.)
15	15.4	15.4.2	AÇÃO	Implantar, ampliar, requalificar e manter estacionamentos públicos e a infraestrutura de apoio à gestão de trânsito, incluindo instalações operacionais do Departamento de Trânsito, acessibilidade, iluminação, sinalização, drenagem, mobiliário, equipamentos, vagas reservadas, áreas de embarque e desembarque, carga e descarga e bicicletários.	Departamento de Trânsito	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Fundo de Trânsito; recursos próprios; convênios; emendas	Estacionamentos e estruturas de apoio ao trânsito implantados, requalificados ou adequados (un.)
16	DIRETRIZ			Garantia da qualidade do sistema de transporte público.					
16	16.1	PROPOSTA			Planejar, integrar e qualificar o transporte público coletivo.				
16	16.1	16.1.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Transporte Coletivo, integrado ao Plano de Mobilidade, executando de forma prioritária e escalonada as ações, projetos, obras e medidas operacionais nele previstas.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Manutenção e Melhoramento das Condições do Transporte Coletivo, de R\$ 8.100.000,00	Recursos próprios; receitas tarifárias; subsídios legalmente instituídos; convênios	Percentual das ações prioritárias do Plano de Transporte Coletivo implementadas (%)
16	16.1	16.1.2	AÇÃO	Gerir e fiscalizar o contrato de transporte coletivo, com indicadores de regularidade, pontualidade, cobertura, acessibilidade, segurança, satisfação dos usuários e eficiência operacional e econômica.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	R\$ 8.100.000,00, para monitoramento e aperfeiçoamento do sistema.	Recursos próprios; receitas tarifárias; subsídios legalmente instituídos	Índice de cumprimento dos indicadores contratuais do transporte coletivo (%)
16	16.1	16.1.3	AÇÃO	Reorganizar e ampliar itinerários, linhas, horários e integrações modais do transporte coletivo, conforme a demanda territorial e o acesso da população aos empregos, serviços e equipamentos públicos.	Mobilidade e Transporte	Médio	R\$ 8.100.000,00, prevê readequação de linhas, horários e rotas.	Recursos próprios; receitas tarifárias; subsídios; convênios	Linhas, itinerários ou horários readequados ou ampliados (un.)
16	16.2	PROPOSTA			Assegurar a acessibilidade tarifária e a sustentabilidade econômica do sistema.				
16	16.2	16.2.1	AÇÃO	Avaliar, regulamentar e implementar a integração tarifária, gratuidades, benefícios e mecanismos de subsídio ao transporte coletivo, conforme estudos técnicos e capacidade fiscal do Município.	Mobilidade e Transporte	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Recursos próprios; receitas tarifárias; subsídios aprovados em lei; transferências e convênios, quando cabíveis	Usuários beneficiados por integração tarifária, gratuidades ou subsídios (un.)
16	16.3	PROPOSTA			Ampliar e qualificar a infraestrutura do transporte coletivo.				
16	16.3	16.3.1	AÇÃO	Concluir, equipar, mobiliar e colocar em funcionamento o Terminal Urbano de Passageiros, bem como executar as obras e intervenções necessárias em seu entorno para assegurar acessos, integração modal, segurança, acessibilidade e adequado funcionamento. Realizar, ainda, reformas, ampliações, adequações e manutenção do equipamento, incluindo sistemas operacionais, de informação aos usuários, segurança e acessibilidade.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; transferências; convênios; emendas; receitas do sistema	Terminal Urbano de Passageiros em funcionamento e com intervenções de adequação concluídas (%)
16	16.3	16.3.2	AÇÃO	Implantar, requalificar, equipar e manter pontos de parada e abrigos do transporte coletivo nas áreas urbanas e rurais, com acessibilidade, iluminação, sinalização, informações aos usuários e condições adequadas de segurança e conforto.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios; receitas do sistema; convênios; emendas	Pontos de parada e abrigos implantados, requalificados ou mantidos (un.)
16	16.4	PROPOSTA			Garantir o acesso das localidades rurais às centralidades e aos equipamentos públicos.				
16	16.4	16.4.1	AÇÃO	Planejar, ofertar e qualificar soluções de transporte para as localidades rurais, assegurando o acesso às centralidades urbanas e aos equipamentos públicos, em articulação com as políticas de saúde, assistência social e educação.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Conforme itinerários, frota e operação	Recursos próprios; transferências; convênios; subsídios legalmente instituídos	Localidades rurais atendidas por solução regular de transporte para acesso às centralidades (un.)
16	16.4	16.4.2	AÇÃO	Identificar e priorizar as localidades rurais com maior dificuldade de deslocamento e adequar os pontos de embarque e desembarque, os acessos e as estruturas de apoio necessárias ao transporte da população.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme intervenções prioritizadas	Recursos próprios; convênios; transferências; emendas	Pontos rurais de embarque e desembarque adequados ou implantados (un.)

EIXO INSTITUCIONAL									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
17			DIRETRIZ	Gestão territorial intensiva em dados, promovendo a democratização e facilitação ao acesso à informação.					
17	17.1		PROPOSTA	Implantar, integrar e manter o Sistema Municipal de Informações Geográficas e o Cadastro Territorial Multifinalitário.					
17	17.1	17.1.1	AÇÃO	Contratar, implantar, integrar e manter o Cadastro Territorial Multifinalitário e o sistema de informações geográficas em ambiente web, abrangendo as áreas urbanas e rurais e sua integração com os sistemas municipais.	Planejamento Urbano	Médio	R\$ 7.104.000,00, Implantação do Sistema de Geoprocessamento Urbano e do Cadastro Territorial Multifinalitário — CTM	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	CTM e SIG integrados e em operação (%)
17	17.1	17.1.2	AÇÃO	Produzir e atualizar periodicamente as bases cartográficas oficiais por meio de levantamentos geodésicos, imageamento aéreo e terrestre, vetorização, conferência e validação dos dados.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	Base cartográfica oficial atualizada (%)
17	17.2		PROPOSTA	Estabelecer governança, integração e análise dos dados municipais para apoiar o planejamento e a gestão pública.					
17	17.2	17.2.1	AÇÃO	Instituir a governança municipal de dados, definindo padrões, responsabilidades, periodicidade de atualização, interoperabilidade, segurança, acesso e proteção dos dados pessoais.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; cooperação técnica	Instrumentos de governança de dados implementados (%)
17	17.2	17.2.2	AÇÃO	Desenvolver e manter indicadores georreferenciados, painéis e ferramentas analíticas para o planejamento, o monitoramento das políticas públicas, a gestão dos serviços e a prevenção de riscos.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	Painéis e indicadores georreferenciados ativos (un.)
17	17.3		PROPOSTA	Democratizar o acesso às informações territoriais e aos estudos produzidos pelo Município.					
17	17.3	17.3.1	AÇÃO	Contratar e disponibilizar geoportal público e serviços territoriais digitais com ferramentas acessíveis de consulta, visualização e obtenção de dados.	Planejamento Urbano	Médio	R\$ 7.104.000,00, Implantação do Sistema de Geoprocessamento Urbano e do Cadastro Territorial Multifinalitário — CTM	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	Geoportal público em operação (%)
17	17.3	17.3.2	AÇÃO	Publicar e atualizar dados, mapas, estudos, relatórios, indicadores e metadados nos canais oficiais, em linguagem acessível e formatos abertos sempre que possível.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Conjuntos de dados e estudos atualizados e publicados (%)
18			DIRETRIZ	Fortalecimento do sistema de gestão participativa do território, visando à inclusão democrática e à eficiência administrativa.					
18	18.1		PROPOSTA	Fortalecer o COPLAN e sua articulação com os demais conselhos relacionados às políticas territoriais.					
18	18.1	18.1.1	AÇÃO	Regularizar e manter o funcionamento do COPLAN conforme o Plano Diretor, assegurando composição, regimento atualizado, calendário de reuniões e suporte técnico, administrativo e operacional.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB	Reuniões ordinárias do COPLAN realizadas (%)
18	18.1	18.1.2	AÇÃO	Promover a formação continuada dos conselheiros e a articulação entre o COPLAN e os demais conselhos municipais relacionados às políticas territoriais.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; Escola de Gestão	Conselheiros capacitados (un.)
18	18.2		PROPOSTA	Ampliar e qualificar a participação social no planejamento, na execução e na avaliação das políticas territoriais.					
18	18.2	18.2.1	AÇÃO	Implementar calendário de debates, audiências, consultas, oficinas e reuniões públicas, com divulgação prévia, acessibilidade, documentação disponível, registro das contribuições e devolutiva à população.	Planejamento Urbano	Médio	Custeio operacional a prever anualmente, com possível apoio das ações de planejamento.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Eventos participativos realizados com devolutiva pública (un.)
18	18.2	18.2.2	AÇÃO	Realizar a Conferência Municipal da Cidade conforme o ciclo aplicável e monitorar o encaminhamento das propostas e deliberações aprovadas.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Deliberações da Conferência com encaminhamento monitorado (%)
18	18.2	18.2.3	AÇÃO	Fortalecer a gestão orçamentária participativa nas discussões do PPA, da LDO e da LOA, apresentando prioridades, demandas e investimentos de forma territorializada.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios	Audiências e reuniões do ciclo orçamentário com abordagem territorializada (un.)
19			DIRETRIZ	Fortalecimento dos instrumentos públicos de controle e fiscalização do território.					
19	19.1		PROPOSTA	Facilitar o entendimento e a aplicação da legislação territorial e atuar preventivamente na orientação da população e dos profissionais.					
19	19.1	19.1.1	AÇÃO	Consolidar, atualizar e divulgar a legislação territorial por meio de manuais, mapas, checklists, orientações digitais e ações permanentes de atendimento técnico e educativo.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Materiais orientativos territoriais atualizados e disponibilizados (un.)
19	19.1	19.1.2	AÇÃO	Implantar atendimento técnico orientativo e consulta prévia acessível, presencial e digital, para esclarecer requisitos territoriais antes da formalização dos pedidos.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Consultas prévias respondidas dentro do prazo definido (%)
19	19.2		PROPOSTA	Integrar e fortalecer a fiscalização territorial municipal.					
19	19.2	19.2.1	AÇÃO	Integrar as fiscalizações urbanística, edilícia, ambiental, sanitária, rural e demais atividades territoriais por meio de protocolos comuns, dados compartilhados, planejamento georreferenciado e ações conjuntas.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; taxas legalmente vinculadas; convênios	Fiscalizações territoriais integradas realizadas (un.)
19	19.2	19.2.2	AÇÃO	Estruturar e qualificar as equipes de fiscalização com servidores permanentes, capacitação, equipamentos, veículos, sistemas digitais e metas de atendimento e cobertura.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; taxas de fiscalização; convênios; transferências estaduais e federais	Meta anual de cobertura fiscalizatória cumprida (%)
19	19.3		PROPOSTA	Simplificar, padronizar e digitalizar os processos territoriais.					
19	19.3	19.3.1	AÇÃO	Mapear, simplificar, padronizar e digitalizar os fluxos de consulta, anuência, aprovação, licenciamento e fiscalização territorial, com definição de responsabilidades, prazos, rastreabilidade e integração entre sistemas.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios; transferências estaduais e federais	Processos territoriais digitalizados e integrados (%)
20			DIRETRIZ	Consolidação e atualização do sistema municipal de planejamento.					
20	20.1		PROPOSTA	Integrar o planejamento territorial, setorial e orçamentário do Município.					
20	20.1	20.1.1	AÇÃO	Institucionalizar coordenação técnica permanente para a implementação do Plano Diretor e do PAI, definindo responsabilidades, procedimentos e rotinas de trabalho intersetorial.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB	Reuniões de coordenação intersetorial realizadas (un.)
20	20.1	20.1.2	AÇÃO	Compatibilizar e atualizar periodicamente o PAI em relação ao PPA, à LDO, à LOA, aos planos setoriais e aos projetos municipais, assegurando rastreabilidade física e financeira e evitando dupla contabilização.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB	Ações do PAI compatibilizadas com PPA, LDO e LOA (%)
20	20.2		PROPOSTA	Monitorar e avaliar a implementação do Plano Diretor, do PAI e das políticas municipais.					
20	20.2	20.2.1	AÇÃO	Implantar sistema de monitoramento do Plano Diretor e do PAI com linhas de base, metas, indicadores, pesquisas de percepção e relatório anual apresentado ao COPLAN e disponibilizado à população.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; FUNDURB; convênios	Relatório anual de monitoramento apresentado ao COPLAN e publicado (%)
20	20.3		PROPOSTA	Fortalecer a capacidade técnica e organizacional da Administração Municipal.					
20	20.3	20.3.1	AÇÃO	Revisar e atualizar a estrutura organizacional, as competências e os fluxos internos dos órgãos envolvidos no planejamento e na gestão territorial.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios	Revisão da estrutura organizacional aprovada e implementada (%)
20	20.3	20.3.2	AÇÃO	Dimensionar e fortalecer o quadro permanente de servidores e implementar programa contínuo de formação e desenvolvimento para gestores e equipes técnicas.	Administração e Finanças	Médio	R\$ 1.000.000,00 - Implantação e Manutenção da Escola de Gestão.	Recursos próprios; convênios; Escola de Gestão	Servidores capacitados em temas prioritários (un.)
20	20.3	20.3.3	AÇÃO	Estudar e estruturar a reativação do IPPUPB, com definição de competências, quadro técnico e governança.	Planejamento Urbano	Médio	A eventual implantação exige estudo de impacto e dotação própria.	Recursos próprios; FUNDURB, para estudos e planejamento, conforme regulamentação; convênios	Estudo de viabilidade e proposta institucional do IPPUPB concluídos (un.)

20	20.4	PROPOSTA		Modernizar os processos, os serviços e a infraestrutura administrativa municipal.					
20	20.4	20.4.1	AÇÃO	Revisar, simplificar, digitalizar e integrar processos administrativos e serviços públicos, mantendo canais digitais e presenciais acessíveis à população.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; convênios; transferências estaduais e federais	Serviços e processos administrativos digitalizados e integrados (%)
20	20.4	20.4.2	AÇÃO	Elaborar os projetos, implantar e colocar em funcionamento o novo Paço Municipal, centralizando serviços e assegurando acessibilidade, sustentabilidade, funcionalidade e atendimento adequado ao público.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito, quando cabíveis	Novo Paço Municipal executado e em funcionamento (%)
20	20.4	20.4.3	AÇÃO	Fortalecer a gestão fiscal e financeira, com diversificação de receitas, administração tributária e de créditos, análise de investimentos, riscos, reservas, parcerias, captação de recursos e convênios.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes.	Recursos próprios; receitas tributárias; taxas legalmente vinculadas; convênios	Receita própria efetivamente arrecadada em relação à prevista (%)
20	20.4	20.4.4	AÇÃO	Elaborar projetos, requalificar, reformar, adequar e manter os imóveis administrativos municipais e as sedes das secretarias, assegurando acessibilidade, funcionalidade, eficiência e atendimento adequado ao público.	Administração e Finanças	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Imóveis administrativos requalificados, adequados ou mantidos / obras concluídas (un.)
20	20.4	20.4.5	AÇÃO	Implantar gradualmente processos em BIM — Building Information Modeling para elaboração e compatibilização de projetos, orçamentação, licitação, fiscalização e acompanhamento das obras municipais, com padronização de procedimentos, capacitação de servidores e estrutura tecnológica necessária.	Administração e Finanças	Curto	Despesas correntes.	Recursos próprios; convênios; transferências estaduais e federais	Projetos prioritários elaborados ou geridos em BIM (%)